

Editorial

Nesta edição de *Galaxia*, temos a contribuição de cerca de vinte e cinco autores nos artigos e cinco resenhas. Eric Landowski (Cevipof – CNRS) examina diferentes modos de dar sentido ao mundo, alguns dos quais não apelam a uma inteligibilidade simbólica, mas a uma sensibilidade ligada à experiência, de modo a construir uma semiótica para além da narratividade e da discursividade, anteriormente elaboradas.

Jacques Wainberg (PUC-RS) estuda o dilema do rebelde para superar o sectarismo, examinando vários pronunciamentos de grupos revolucionários. Gabriel Feil (Unipampa) examina o impasse estabelecido entre duas visões filosóficas: a que vê a comunicação como transmissão de sentidos e a que tematiza a impossibilidade de se comunicar. Eduardo Yamamoto (UFRJ) discute concepções substancialistas de comunidade, a partir da diferença ontológica. Priscila Borges (Ufop) estuda o potencial analítico do modelo peirceano de 66 classes, a partir do estudo dos sinais icônicos em uma fonte tipográfica fundamentada nesse modelo.

Em seguida vários artigos discutem aspectos do cinema: Denilson Lopes (UFRJ) aborda o filme *Estrada para Ythaca*, sob o ponto de vista da amizade como resposta ao fracasso e sua relação com o “alubrimento”. Lenice Barbosa (Sorbonne) investiga a experiência do tempo no cinema a partir de uma discussão de Bazin e Deleuze. Rodrigo Carreiro (UFPE) estuda o estilo no cinema de José Mojica Marins.

Dois textos discutem o jornalismo. Gislene Silva (UFSC) e Rosana Soares (USP) encaram o jornalismo como tradução, abordando temas como a ligação entre referencialidade e ficcionalidade, entre outros. Gutemberg Medeiros (USP) investiga o metajornalismo, em sua tentativa de dar conta da memória social e da história do jornalismo no Brasil, a partir de análise de textos de João do Rio.

A seguir, uma série de textos aborda os temas ligados a consumo e publicidade. Isleide Fontenelle (FGV) investiga, em *Exame* e *The Economist*, a construção discursiva do consumidor responsável a partir da culpa. Malena Contrera (Unip) discute a repercussão

de Shrek a partir de sua natureza imaginária e em sua relação com o consumo. Felipe Trotta (UFF) aborda o papel da música no processo de emergência da periferia a partir de estudo de trilhas sonoras de novelas. Eneus Trindade (USP) discute os sentidos de regulação e os processos de midiaticização efetivos nas marcas de cerveja na vida dos adolescentes em São Paulo. Tarcyanie Santos (Uniso) tematiza o consumo responsável sob o ponto de vista das transformações processuais por que tem passado a publicidade. Lígia Lana (UFMG) estuda uma campanha publicitária de lingerie, encarada como um “acontecimento”, diante da ação do governo, ao criticar a campanha. Leonardo Menezes (UFF) reflete sobre a participação e a autoria das organizações de produção audiovisual nas mídias eletrônicas. Raquel Recuero e Pricilla Soares (Católica de Pelotas) examinam o estigma e a violência simbólica no Facebook.

Cinco resenhas de livros são apresentadas nesta edição: Luciana de Oliveira apresenta o livro de Bruno Campanella, *Os olhos do grande irmão*; Cynthia Luderer explicita o livro de Naccarato e Lebesco, *Culinary capital*; Flávia Gasi apresenta o livro de Paula Sibilía *Redes ou Paredes: a escola em tempos de dispersão*; Camila Barros analisa o livro de Fred Inglis, *Uma breve história da celebridade*; Rafael Lenzi discute o livro *Pinocchio: nuove avventure tra segni e linguaggi*, de Fabri e Pezini.

José Luiz Aidar Prado
Editor Científico